DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

ENTREVISTA

#VidasNegrasImportam: ativismo digital e mediação da informação – Entrevista com Lindiwe Fideles

Lindiwe Sophia Oliveira Fideles
rayanesrosario@gmail.com


Lindiwe Fideles

Sobre a entrevistada

Em 2024, Lindiwe Sophia Oliveira Fideles defendeu sua dissertação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia, sob orientação da Profa. Dra. Henriette Ferreira Gomes e coorientação da Profa. Dra. Maria Aparecida Moura, da Universidade Federal de Minas Gerais.

Natural de Minas Gerais, Lindiwe tem formação em Biblioteconomia e atua como bibliotecária na Secretaria Municipal de Educação de

Divulga-CI, Porto Velho, v. 4, n. 11, p. 1-10, nov. 2026. ISSN: 2965-3436

Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

ENTREVISTA

Contagem (MG). Entre seus hobbies está a dança.

Sua dissertação, intitulada "Ativismo digital antirracismo e a mediação implícita da informação no Twitter: análise da hashtag #VidasNegrasImportam", investiga o ativismo antirracista nas plataformas digitais, com destaque para a circulação da hashtag #VidasNegrasImportam, associada ao movimento Black Lives Matter. A pesquisa discute como essa mobilização fortalece vozes da resistência negra e questiona o mito da democracia racial no Brasil. O estudo compreende a hashtag como dispositivo de mediação implícita da informação, capaz de contribuir para a construção e atualização de instrumentos de representação da informação na Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Divulga-CI (DC): O que te levou a fazer o mestrado e o que te inspirou na escolha do tema da dissertação?

Lindiwe Sophia (LS): A decisão de fazer o mestrado vem de um sonho antigo que carrego: o de atuar como professora universitária. E, por sinal, foi uma professora que me inspirou na escolha do tema da minha dissertação, ainda no primeiro período de Biblioteconomia. Para minha felicidade, essa professora foi minha coorientadora: Maria Aparecida Moura.

Nas suas aulas sobre Organização da Informação, fiquei intrigada com a importância da representação: o quanto a escolha dos termos que dão acesso à informação é uma forma de dar visibilidade ou promover o apagamento e reforçar estereótipos de certos grupos e assuntos na nossa sociedade. Pensando nisso e a

Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

ENTREVISTA

partir do meu lugar de existência/resistência, sendo uma bibliotecária negra e, sobretudo, uma mulher negra, juntei essa questão a algo com que sempre me preocupei: a violência histórica que sofre o nosso povo.

Sendo assim, tendo em vista o meu compromisso com a luta antirracismo e a minha curiosidade, me perguntei se seria possível que fôssemos melhor representadas(os) a partir das nossas próprias definições. Desse modo, juntei a representação e as articulações negras na internet para analisar como o uso de hashtags é uma forma de mobilização coletiva e também de representação da informação a partir das próprias ideias de quem se representa: é você quem diz quais termos são relevantes quando se fala de si.

DC: Quem será o principal beneficiado pelos resultados alcançados?

LS: Acredito que o campo da Ciência da Informação. As hashtags são usualmente pesquisadas atreladas aos estudos da folksonomia, mas é importante que se consolide a compreensão de que podem colaborar nos processos de representação da informação a partir da perspectiva da mediação da informação.

DC: Quais as principais contribuições que destacaria em sua dissertação para a ciência e a tecnologia e para a sociedade?

LS: O aprofundamento das discussões em torno da representação da informação que, como uma ação de mediação implícita, interfere na organização, disseminação, acesso e uso da informação. Além disso, a pesquisa contribui para desvelar estratégias de

Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

ENTREVISTA

ativismo digital e como elas podem contribuir para a formação e valorização da identidade étnico-racial negra na sociedade. Em termos tecnológicos, a pesquisa pode colaborar com o desenvolvimento de instrumentos, processos e produtos de representação.

DC: Seu trabalho está inserido em que linha de pesquisa do Programa de Pós-Graduação? Por quê?

LS: Linha de pesquisa 2: Produção, circulação e mediação da informação, porque propõe a representação da informação como uma ação de mediação (uma mediação implícita da informação).

DC: Citaria algum trabalho ou ação decisiva para sua dissertação? Quem é o autor desse trabalho, ou ação, e onde ele foi desenvolvido?

LS: A tese de Sueli Carneiro: "A construção do outro como não-ser como fundamento do ser". A autora é filósofa e militante do movimento negro. Ela desenvolveu seu trabalho no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de São Paulo e traz conceitos muito relevantes para a discussão das relações étnico-raciais, como o de epistemicídio.

DC: Quais foram os passos que definiram sua metodologia de pesquisa?

LS: A mídia social que investiguei foi o Twitter (atual X). Tendo em vista que muitos tweets utilizaram a hashtag #VidasNegrasImportam, o primeiro passo foi fazer um recorte. Para isso, selecionamos uma data importante para o movimento negro: dia 20 de novembro (Dia Nacional da Consciência Negra). Ainda assim o volume de dados era grande

Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

ENTREVISTA

(1.634 tweets). Passamos para o próximo passo, estabelecer mais um recorte: consideramos apenas os tweets originais (uma mensagem primária publicada pelo usuário, ou seja, a partir dela geram-se outras interações como os retweets e as repostas). O número de tweets para análise permaneceu grande (289 tweets). Por fim, o último recorte foi analisar as minibiografias dos usuários (uma pequena descrição no perfil do usuário em que ele destaca algumas informações sobre quem ele é). Aí selecionamos os tweets dos usuários que nessa bio identificavam explicitamente suas profissões, formações acadêmicas, preferências políticas e posicionamentos ideológicos como modo de representar sua identidade pessoal online (chegamos a 149 tweets). Para coletar os dados utilizamos um aplicativo desenvolvido por um laboratório de uma universidade canadense (Social Media Lab da Ryerson University), escolhemos os campos importantes da planilha que o aplicativo gerava e criamos uma ficha de análise a partir dela.

DC: Quais foram as principais dificuldades no desenvolvimento e escrita da dissertação?

LS: A principal dificuldade foi o contexto de desenvolvimento e escrita da dissertação, que ocorreu durante a pandemia da COVID-19. Isso afetou bastante os meus planos, entre eles, o de ir morar em Salvador, já que sou de Belo Horizonte e fiz o mestrado na Universidade Federal da Bahia. Além disso, sabemos das inúmeras implicações emocionais decorrentes desse cenário extremamente difícil. Acabei cursando as disciplinas a distância, o que me limitou no

Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

ENTREVISTA

sentido de estar inserida na universidade, com todas as conexões e a infraestrutura que ela proporciona.

DC: Em termos percentuais, quanto teve de inspiração e de transpiração para fazer a dissertação?

LS: É difícil colocar em números um processo tão subjetivo e que, justamente por ser um processo, tem seus altos, baixos e alguma estabilidade. Mas, em termos gerais, o saldo foi positivo: 70% de inspiração e 30% de transpiração.

DC: Teria algum desabafo ou considerações a fazer em relação à caminhada até a defesa e o sucesso da dissertação?

LS: Tenho várias considerações sobre a caminhada do mestrado e gostaria de destacar algumas. A primeira delas é que: (1) sonho bonito é aquele que se realiza junto. Por isso, recomendo a quem está começando o processo agora que não se esqueça das trocas, sejam elas acadêmicas - nas reuniões de orientação, nos eventos, faça conexões com outras(os) pesquisadoras(es) - mas, sobretudo, as trocas de ideias e afeto com a sua rede de apoio. Como diz Emicida: "Tudo, tudo, tudo, tudo que nóis tem é nóis" (frase que está nas minhas considerações finais). Estar junto é nossa tecnologia ancestral de sobrevivência. Compartilhe o que está aprendendo e o que a(o) mobiliza com pessoas que acreditam na sua potência. Outra questão é: (2)ninguém conhece e pode defender melhor a sua pesquisa do que você mesma(o). Foi você quem concebeu o projeto, a ideia é sua. Não duvide do que você sabe. (3) A qualificação é uma das partes mais legais do processo, é um momento de aprendizagem e de

Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

ENTREVISTA

compartilhamento. Escolha bem quem fará parte dessa etapa. (4) E, por último, e não menos importante: Vai dar certo! Esse era o lema da minha brilhante orientadora, Henriette Ferreira Gomes, a quem admiro profundamente e sou imensamente grata.

DC: Como foi o relacionamento com a família durante este tempo?

LS: Foi ótimo! Eles foram(são) extremamente importantes durante todo processo. Com "mainha", Soraya Fideles, dialoguei muito durante nossos cafés da manhã, conversamos sobre os desafios e as potencialidades de ocuparmos a universidade. Ela é jornalista de formação e, atualmente, também é doutoranda em Ciência da Informação na Universidade Federal de Minas Gerais. Seguimos trocando referências e experiências. "Painho", Assis Fideles, sempre acreditou na minha potência e me incentivou a alçar voos cada vez mais altos. Além disso, me ensinou que o conhecimento também se expressa na arte de dançar e de viver a cultura negra! Meu Amado irmão, Thandiwe Fideles, carinho que me acolhe, é meu maior incentivador, extremamente inteligente, a todo tempo me provocava a refletir sobre diversas questões e esteve inteiramente disponível para me ajudar no que precisasse.

DC: Agora que concluiu a dissertação, o que mais recomendaria a outros mestrandos que tomassem seu trabalho como ponto de partida?

LS: Eu recomendaria que pensassem na construção de instrumentos, processos ou produtos de representação a partir das discussões propostas na pesquisa.

Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

ENTREVISTA

DC: Como você avalia a sua produção científica durante o mestrado? Já publicou artigos ou trabalhos resultantes da pesquisa? Quais você aponta como os mais importantes?

LS: Participei de vários eventos, produzi um artigo e ainda hoje faço parte do Grupo de Estudos e Pesquisa em Mediação e Comunicação da Informação (GEPEMCI). Destaco os seguintes trabalhos:

- FIDELES, Lindiwe Sophia Oliveira; GOMES, Henriette Ferreira. Hashtag #VidasNegrasImportam como dispositivo de mediação implícita da informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 2, 2022. Disponível em: https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1850. Acesso em: 17 set. 2026.
- FIDELES, L. S. O.; GOMES, H. F. Contribuições do dispositivo de mediação implícita hashtag #VidasNegrasImportam para a representação da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2025, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: IBICT, 2025. Disponível em: https://enancib.emnuvens.com.br/enancib/pt_BR/article/view/1159. Acesso em: 17 set. 2026.

DC: Desde a conclusão da dissertação, o que tem feito e o que pretende fazer em termos profissionais?

LS: No percurso do mestrado passei no concurso público para bibliotecária na Secretaria Municipal de Educação de Contagem, onde atuo até hoje. Lá trabalhamos na coordenação e

Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

ENTREVISTA

supervisão das bibliotecas escolares da Rede e nos projetos para consolidação da política de informação da instituição. Atualmente estou realizando o estágio docente do doutorado na disciplina Organização da Informação e pretendo seguir me dedicando à carreira acadêmica.

DC: Pretende fazer doutorado? Será na mesma área do mestrado?

LS: Atualmente sou doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação na Universidade Federal de Minas Gerais. Permaneço com enfoque na representação da informação e, além do recorte racial, proponho o recorte de gênero para pensar a representação de mulheres negras na inteligência artificial e como as tecnologias podem ser utilizadas de forma a produzir novas visualidades.

DC: O que faria diferente se tivesse a chance de ter começado sabendo o que sabe agora?

LS: Faria mais disciplinas em Programas de Pós-Graduação de outras áreas, pois acredito que a interdisciplinaridade da pesquisa enriquece as discussões da CI.

DC: O que o Programa de Pós-Graduação fez por você e o que você fez pelo Programa nesse período de mestrado?

LS: Fui bolsista no PPGCI (UFBA), o que possibilitou que participasse de eventos em outros estados, como o Encontro Nacional de Pós-Graduação em Ciência da Informação (ENANCIB). Além disso, o Programa garantiu a infraestrutura organizacional necessária para que cursasse o mestrado no contexto da pandemia, portanto, tendo aulas virtuais. Apesar desse cenário, o corpo docente e técnico foi extremamente acolhedor e comprometido com o desenvolvimento das aulas. A

Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.

DIVULGA-CI
Revista de Divulgação Científica em Ciência da Informação

ENTREVISTA

troca com as(os) colegas também foi muito proveitosa, sobretudo no Grupo de Estudos e Pesquisa em Mediação e Comunicação da Informação (GEPEMCI), do qual ainda faço parte. Sobre a minha contribuição para o Programa, fiquei muito feliz porque meu trabalho foi indicado para concorrer ao Prêmio UFBA de Dissertação. O trabalho, segundo o Programa "se destacou pela atualidade da temática, profundidade analítica e relevância social, refletindo o compromisso do PPGCI com uma Ciência da Informação crítica e transformadora". Sendo assim, acredito que essas foram as minhas contribuições.

DC: Você por você:

LS: Me denomino mulher-oceano, mulher forte e profundamente sensível, na embarcação da vida carrego meu nome de origem sul-africana com significado "A Esperada". Nos meus mergulhos, conheci o Oceano Índico quando fiz intercâmbio em Moçambique e acredito nas gotas-palavras como fonte que interliga a nossa fluidez afrodiaspórica.

Entrevistada: Lindiwe Sophia Oliveira Fideles
Entrevista concedida em: 20 de setembro de 2026
Formato de entrevista: Escrita
Redação da Apresentação: Marcelly Yasmim Portela
Fotografia: Lindiwe Sophia Oliveira Fideles
Diagramação: Marcelly Yasmim Portela

Divulga-CI, Porto Velho, v. 4, n. 11, p. 1-10, nov. 2026. ISSN: 2965-3436

Todo o conteúdo da Revista Divulga-CI está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os conteúdos são de Acesso Aberto e de livre uso para compartilhar e adaptar, sendo necessário dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas.